

Nota sobre o Prêmio Pemberton - Coca-Cola Brasil

A Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) dirige-se ao público em geral para expressar seu posicionamento acerca do significado do Prêmio Pemberton, de produção e divulgação científica, promovido pela Coca-Cola Brasil. Por meio do Grupo Temático Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva (GT ANSC), a ABRASCO tem acompanhado com atenção as estratégias da indústria de produtos alimentares ultraprocessados de estabelecer “parcerias” que, em verdade, buscam a aproximação e a articulação com autoridades governamentais e com entidades científicas, com vistas a promover suas marcas e, por consequência, seus produtos, reconhecidamente não-saudáveis.

São consistentes as evidências científicas da associação entre o consumo de produtos alimentares ultraprocessados (como os refrigerantes) e a obesidade, agravo que contribui para o aumento de doenças crônicas não transmissíveis. O consumo de refrigerantes quintuplicou em nosso país nas últimas três décadas, acompanhando o aumento acelerado das prevalências de excesso de peso e de obesidade entre crianças, adolescentes e adultos. Este é o resultado de estratégias bem sucedidas de empresas, como a Coca-Cola, para a promoção do consumo de seus produtos, entre elas: a propaganda, o patrocínio de eventos científicos e a cooptação de pesquisadores.

Para a ABRASCO, a adesão da Comunidade Científica a iniciativas como a do prêmio oferecido pela Coca-Cola Brasil é, em princípio, incompatível com a necessária independência intelectual, financeira e política que deve orientar as pesquisas científicas e a prática acadêmica. Tendo em vista que a ciência e seus representantes possuem grande reconhecimento por parte do público em geral, sua vinculação a esse tipo de iniciativa legitima a imagem, os produtos e as práticas dessas empresas.

Ao trazer este alerta à sociedade, a ABRASCO aponta como urgente a necessidade de se diferenciarem os objetivos da comunidade científica dos interesses comerciais dos setores econômicos ligados à alimentação e nutrição. Com isso, a ABRASCO reafirma a defesa dos esforços direcionados ao enfrentamento da obesidade e de outras doenças crônicas, além de reforçar o imprescindível compromisso da comunidade científica com a promoção da alimentação saudável e a melhoria das condições alimentares da população brasileira.

Maio de 2013.